



## **Previsões apontam para um crescimento do Valor Bruto da Produção do Setor da Construção em 2023**

A economia portuguesa, segundo as estimativas oficiais, deverá registar em 2023 um ligeiro crescimento de cerca de 1%, após um forte aumento de 6,7% do PIB em 2022, ano em que a atividade económica, apesar dos impactos negativos provocados pela guerra na Ucrânia, pela crise energética e pelo crescimento da inflação e das taxas de juro, beneficiou dos contributos da recuperação do turismo e do consumo privado.

No Setor da Construção e após um aumento estimado da produção de 3,4% em 2022, as previsões apontam para o crescimento da atividade, antecipando-se um acréscimo real do Valor Bruto de Produção do Setor em 2023 entre 2,4% e 4,4%, intervalo a que corresponde um ponto médio de 3,4%.

<b>Valor Bruto de Produção: Taxas de variação anual (%)</b>					
	2021 (E)	2022 (E)	2023 (P)		
			Ponto Mínimo	Ponto Médio	Ponto Máximo
<b>Residenciais</b>	<b>4,5</b>	<b>3,7</b>	<b>1,5</b>	<b>3,0</b>	<b>4,5</b>
<b>Não Residenciais</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,7</b>	<b>1,2</b>
Particulares	-1,0	1,0	0,0	0,5	1,0
Públicos	4,0	1,0	0,5	1,0	1,5
<b>Engenharia Civil</b>	<b>6,0</b>	<b>4,5</b>	<b>4,0</b>	<b>5,0</b>	<b>6,0</b>
<b>Valor Bruto de Produção do Setor</b>	<b>4,3</b>	<b>3,4</b>	<b>2,4</b>	<b>3,4</b>	<b>4,4</b>

Fonte: AICCOPN. Notas: E- Estimativa. P - previsão

Efetivamente, durante 2022, apesar de todos os constrangimentos que afetaram a atividade económica, assistiu-se, novamente, a uma elevada resiliência das empresas de construção, com a maioria dos indicadores setoriais a registarem uma evolução positiva, destacando-se o crescimento de 9% do emprego assegurado, no 3º trimestre de 2022, para o nível mais elevado dos últimos 10 anos e o aumento de 0,8% e de 1,1% do Investimento em Construção e do VAB do Setor da Construção, respetivamente, nos primeiros 9 meses de 2022, todos em termos homólogos.

No segmento da habitação, apura-se, igualmente, uma evolução positiva nos principais indicadores em 2022, face ao período homólogo, destacando-se as variações de +5,4% e de +7,6% do número de alojamentos licenciados em construções novas e do montante do novo crédito à habitação concedido pelas instituições financeiras até outubro, a valorização de 13,9%, em novembro, do valor mediano da habitação para efeitos de avaliação bancária, bem como o aumento de 8%, em número, e de 22,9%,



# AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

em valor, das transações de alojamentos familiares, nos primeiros 9 meses de 2022. Deste modo, tendo em conta a evolução dos indicadores em 2022 e fatores como o nível da procura por habitação, o atual enquadramento das taxas de juro, o aumento da procura por soluções energeticamente mais eficientes e do vetor com maior dimensão no PRR ser a habitação, a previsão para 2023 aponta para uma taxa de crescimento entre 1,5% e 4,5%, a que corresponde um ponto médio de 3,0%, neste segmento, após o aumento de 3,7% estimado para 2022.

No que concerne ao segmento dos edifícios não residenciais, apesar da evolução mais positiva que o esperado na componente privada, que se encontra espelhada na área licenciada até outubro de 2022, que apresenta um acréscimo de 9,7%, em termos homólogos, prevê-se um ligeiro crescimento em 2023, que se deverá situar entre 0,2% e 1,2%, em resultado de um cenário de evolução modesta da produção, quer na vertente privada quer na vertente pública.

Relativamente ao segmento da engenharia civil, cuja produção beneficia, atualmente, dos elevados níveis de adjudicações ocorridos em 2020 e em 2021, com os contratos de empreitadas de obras públicas celebrados a totalizarem, nesse período, 7.759 milhões de euros, as expectativas são que se mantenha, novamente, como o mais dinâmico em 2023, prevendo-se um crescimento homólogo entre 4% e 6% do seu valor bruto da produção, em resultado dos investimentos previstos no PRR e no Portugal 2020, que se encontra no seu final de ciclo.

Desta forma, prevê-se que em 2023, em linha com as previsões da Comissão Europeia para a evolução do investimento em construção, o Setor da Construção dê continuidade ao importante contributo para a evolução da economia nacional, com a produção total, em termos reais, no ponto médio do intervalo de previsão, a crescer 3,4% e a situar-se, em valor, nos 21.782,5 milhões de euros.



# AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2021		2022		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Setembro	Outubro	Novembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,3	4,9%	8,0	-	-
FBCF - Total	41,9	6,6%	2,8	-	-
FBCF - Construção	23,0	4,0%	0,8	-	-
VAB - Construção	9,1	3,8%	1,1	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-2,5	-4,2	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	9,0	7,6	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	4,1	-	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-17,9	-15,6	-13,2
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	2,7	5,4	-
Nº de fogos novos concluídos	19,1	12,8%	1,6	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 348,5	15,1%	0,4	3,6	-
Área licenciada não residencial	2 545,0	-4,8%	5,5	9,7	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-15,9	-10,8	-5,2
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-36,5 (2)	-31,6 (2)	-29,5 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	1,9	1,6	1,0
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (E) Var. anual (%)	2023 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	15 958,6	4,3%	3,4%	[ 2,4% ; 4,4% ]	
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	3,7%	[ 1,5% ; 4,5% ]	
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	1,0%	[ 0,2% ; 1,2% ]	
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	4,5%	[ 4,0% ; 6,0% ]	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 28 de dezembro de 2022

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN